

TRANSFERÊNCIA DE CALOR

Terças e Quintas de 8:00 às 10:00 hs

prof. Tania S. Klein

tania@eq.ufrj.br

Lab CFD

Aula 23



- ❖ Radiação: Processos e Propriedades
 - ❖ Emissão de Superfície Real
 - ❖ Outras Propriedades Radiantes
 - ❖ Lei de Kirchshhoff
 - ❖ Superfície Cinzenta

Exercícios do Cap. 12: 29, 41, 50, 53, 69, 71, 102

Emissão de Superfície Real

No caso de uma superfície real, a distribuição de Planck não se aplica e a distribuição direcional não é difusa:

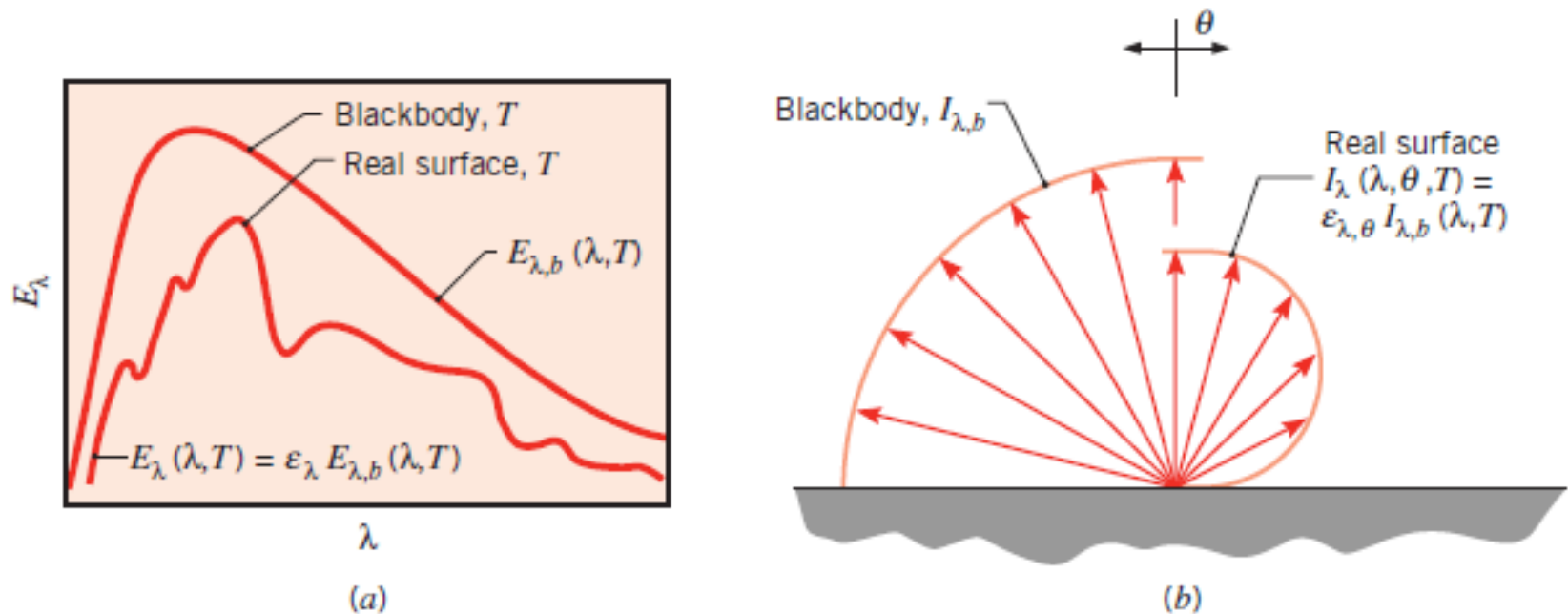


FIGURE 12.15 Comparison of blackbody and real surface emission. (a) Spectral distribution. (b) Directional distribution.

Emissão de Superfície Real

As propriedades radiantes são função de vários parâmetros como: superfície do corpo, temperatura do corpo, comprimento de onda da radiação e de sua direção.

Nas aplicações práticas, utilizam-se as grandezas radiantes médias:

- a) Grandezas hemisféricas → as médias são tomadas em relação à direção da radiação
- b) Grandezas totais ou globais → as médias são tomadas em relação à direção e ao comprimento de onda da radiação

A emissividade, razão entre a radiação emitida pelo corpo e a radiação emitida por um corpo negro a mesma T , é portanto uma grandeza radiante.

A emissividade espectral hemisférica é então dada por:

$$\varepsilon_{\lambda}(\lambda, T) \equiv \frac{E_{\lambda}(\lambda, T)}{E_{\lambda,b}(\lambda, T)}$$

A emissividade hemisférica total é então dada por:

$$\varepsilon(T) \equiv \frac{E(T)}{E_b(T)} = \frac{E(T)}{\sigma T^4} \longrightarrow \varepsilon(T) = \frac{\int_0^{\infty} \varepsilon_{\lambda}(\lambda, T) E_{\lambda,b}(\lambda, T) d\lambda}{E_b(T)}$$

Emissão de Superfície Real

Embora existam direções preferenciais para a emissão, a emissividade hemisférica não irá diferir de forma acentuada da emissividade normal ϵ_n (para $\theta=0^\circ$). Normalmente, para materiais condutores, $1,0 \leq \epsilon/\epsilon_n \leq 1,3$ e para não-condutores, $0,95 \leq \epsilon/\epsilon_n \leq 1,0$.

Assim, uma aproximação razoável é $\epsilon \approx \epsilon_n$

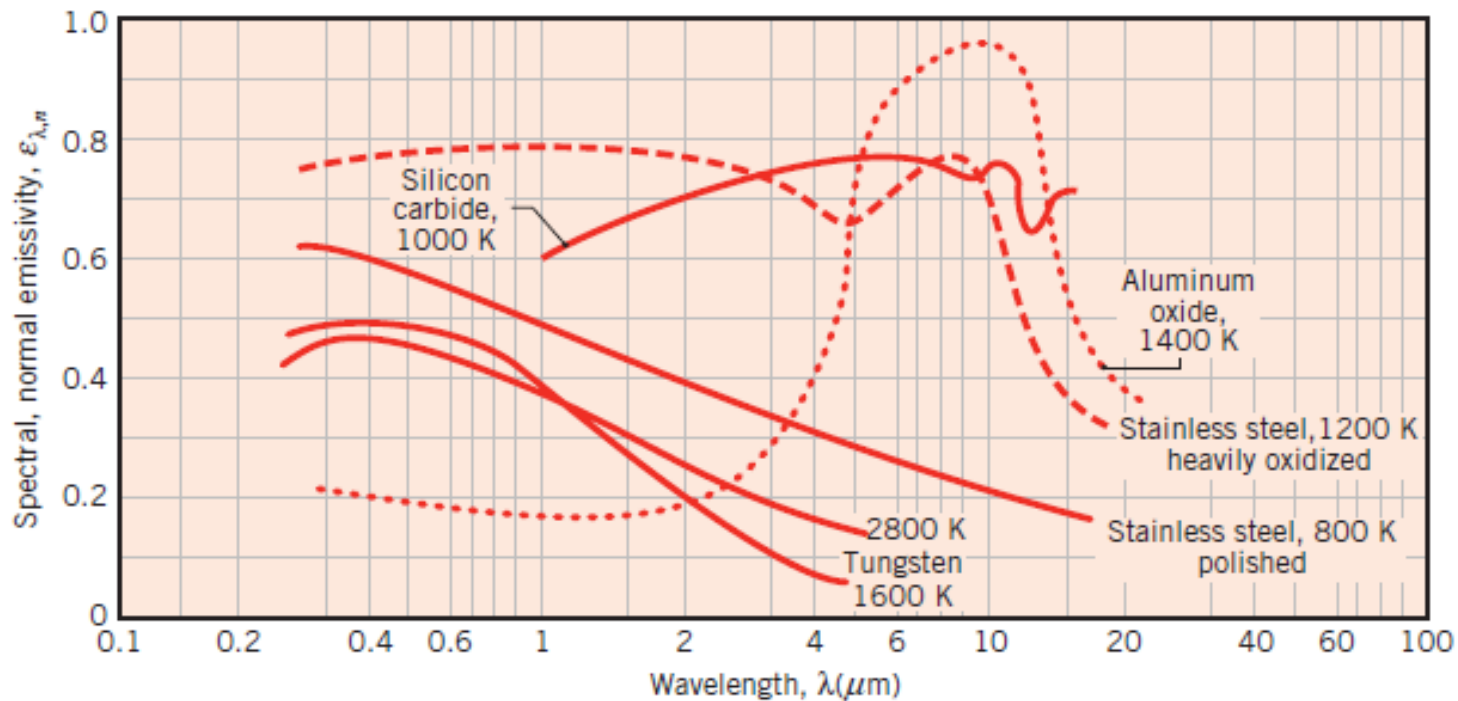


FIGURE 12.17 Spectral dependence of the spectral, normal emissivity $\epsilon_{\lambda,n}$ of selected materials.

Emissão de Superfície Real

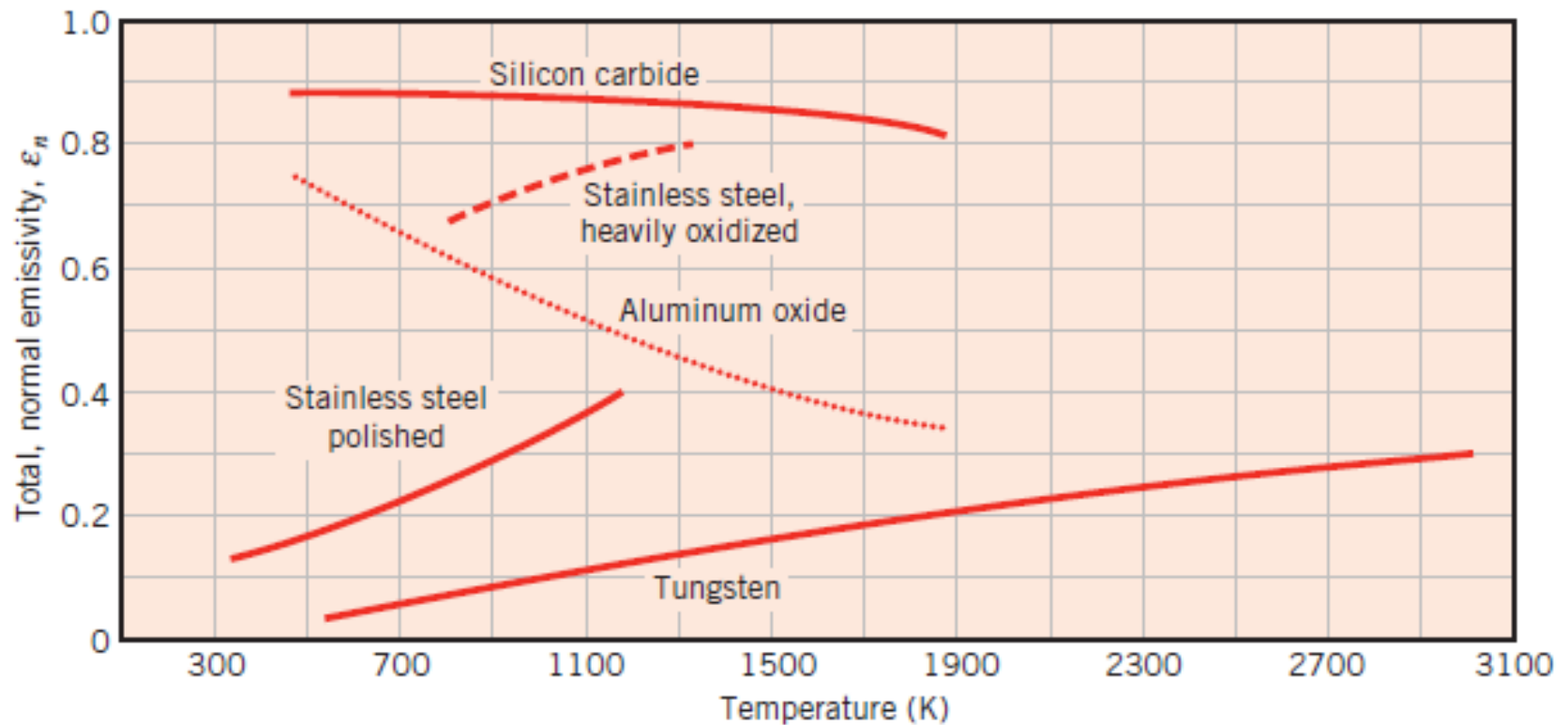


FIGURE 12.18 Temperature dependence of the total, normal emissivity ϵ_n of selected materials.

Emissão de Superfície Real

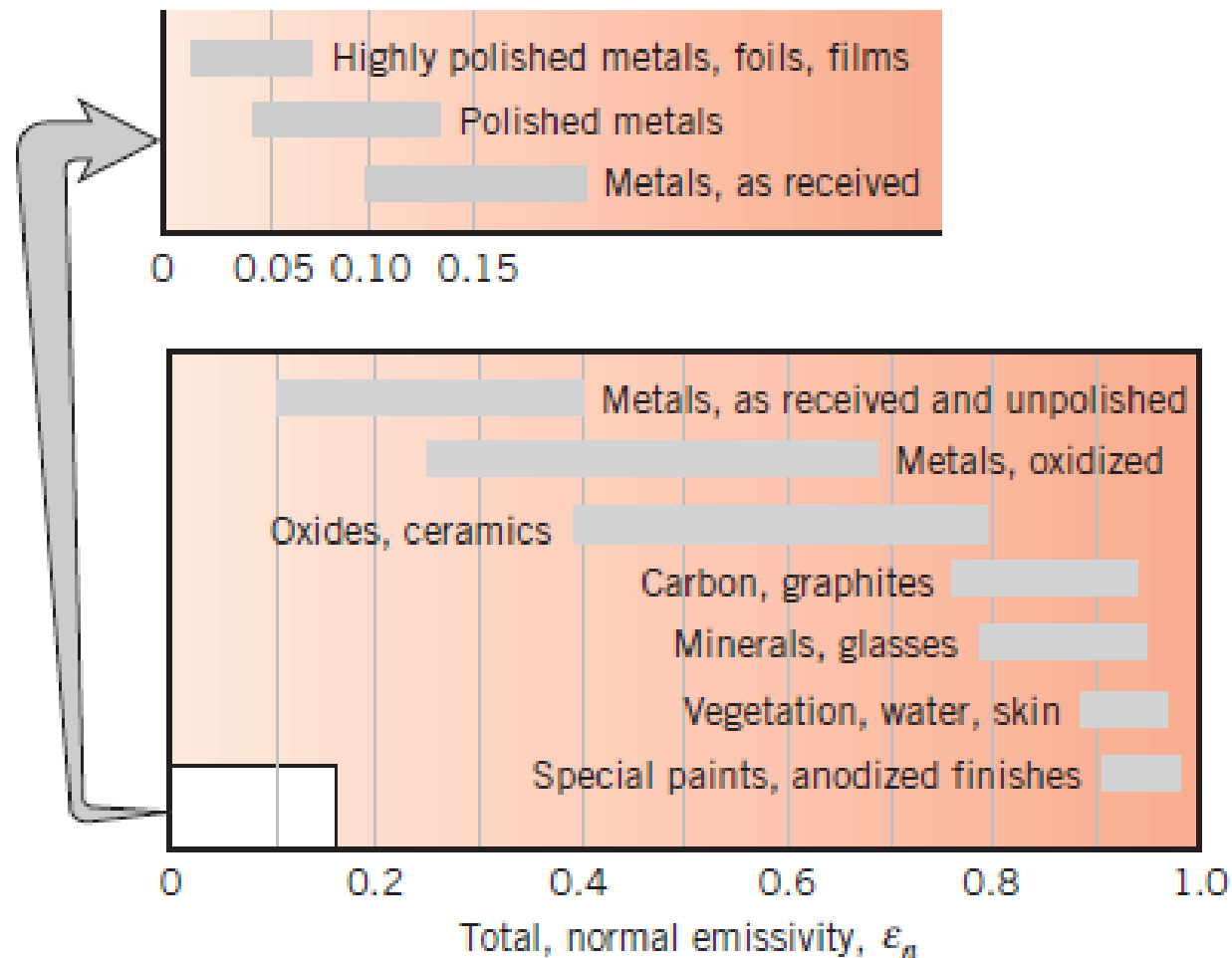


FIGURE 12.19 Representative values of the total, normal emissivity ϵ_n .

Outras Propriedades Radiantes

A absorvidade (absortância) hemisférica (já aplicada a média direcional) espectral (pois ainda depende de λ) é a razão entre a energia absorvida e a energia irradiada, para um dado comprimento de onda:

$$\alpha_{\lambda}(\lambda) \equiv \frac{G_{\lambda, \text{abs}}(\lambda)}{G_{\lambda}(\lambda)}$$

A absorvidade (absortância) hemisférica total é a média integrada sobre a direção e o comprimento de onda. É a fração da irradiação total absorvida por uma superfície:

$$\alpha \equiv \frac{G_{\text{abs}}}{G} \longrightarrow \alpha = \frac{\int_0^{\infty} \alpha_{\lambda}(\lambda) G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}{\int_0^{\infty} G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}$$

A absorvidade (absortância) é, aproximadamente, independente da temperatura da superfície, diferentemente da emissividade ε .

Outras Propriedades Radiantes

A reflectância hemisférica (já aplicada a média direcional) espectral (pois ainda depende de λ) é a razão entre a energia refletida e a energia irradiada, para um dado comprimento de onda:

$$\rho_{\lambda}(\lambda) \equiv \frac{G_{\lambda, \text{ref}}(\lambda)}{G_{\lambda}(\lambda)}$$

A reflectância hemisférica total é a média integrada sobre a direção e o comprimento de onda. É a fração da irradiação total absorvida por uma superfície:

$$\rho \equiv \frac{G_{\text{ref}}}{G} \longrightarrow \rho = \frac{\int_0^{\infty} \rho_{\lambda}(\lambda) G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}{\int_0^{\infty} G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}$$

Outras Propriedades Radiantes

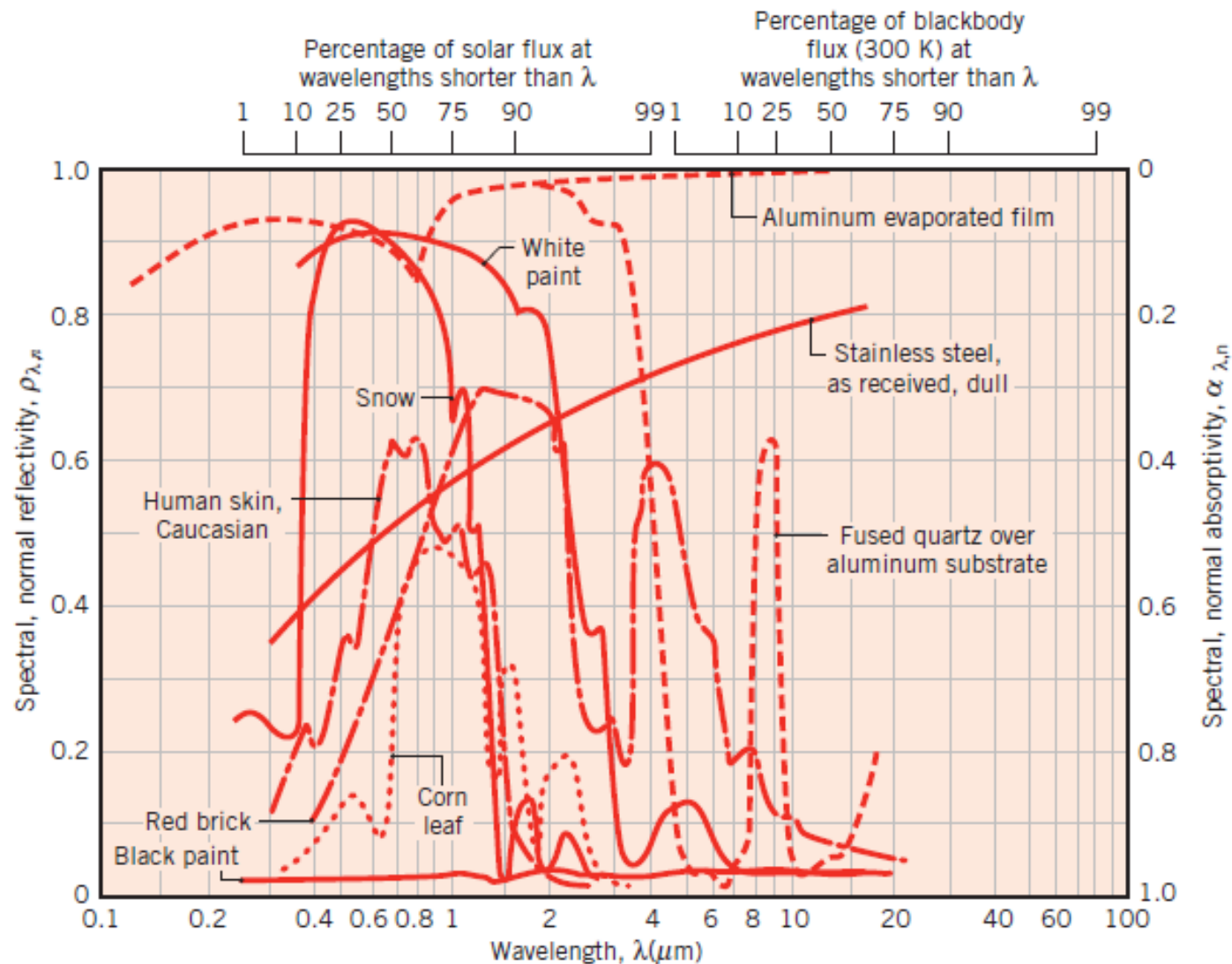


FIGURE 12.22 Spectral dependence of the spectral, normal absorptivity $\alpha_{\lambda,n}$ and reflectivity $\rho_{\lambda,n}$ of selected opaque materials.

Outras Propriedades Radiantes

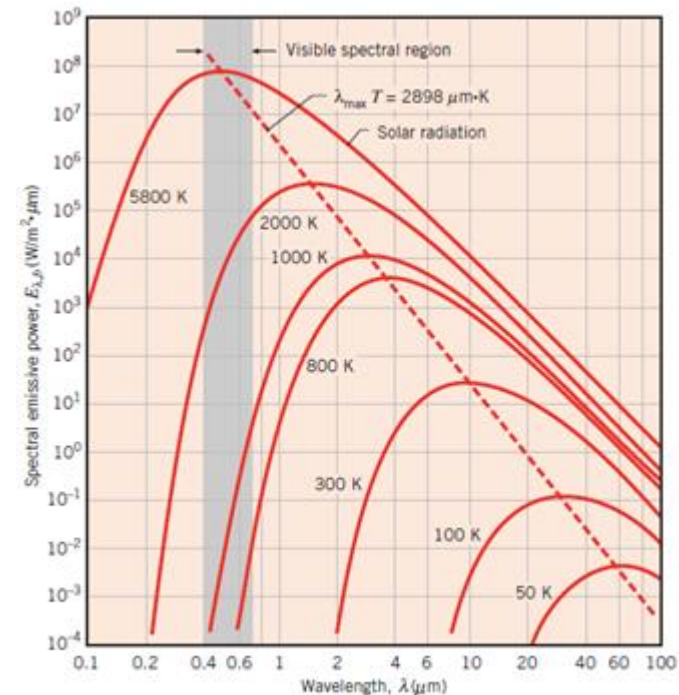
Sobre absorção e reflexão:

Não existe efeito líquido dos processos de reflexão do meio, enquanto que a absorção tem o efeito de aumentar a energia térmica do meio.

A absorção e a reflexão da superfície são responsáveis pela nossa percepção de cor: a menos que a superfície esteja a uma temperatura muito alta ($T_s > 1000\text{K}$) – tal que ela é incandescente – a emissão é concentrada na região do infravermelho (ver figura de distribuição de Planck) e é, portanto, imperceptível ao olho humano.

A cor é então devida à reflexão e absorção relativas à parte visível da irradiação que é incidente do sol ou de outra fonte artificial de luz. Quando vemos vermelho, a superfície absorve os componentes azul, verde e amarelo e reflete preferencialmente o vermelho.

Porém, o fato de uma superfície refletir regiões do espectro visível, como as superfícies brancas que refletem toda radiação no espectro visível, podem absorver radiação no espectro infravermelho, como ocorre com a neve, que por isso, atua como um corpo negro em comprimentos de onda altos.



Outras Propriedades Radiantes

A transmitância hemisférica (já aplicada a média direcional) espectral (pois ainda depende de λ) é a razão entre a energia transmitida (que atravessa o meio) e a energia irradiada, para um dado comprimento de onda:

$$\tau_{\lambda} = \frac{G_{\lambda, \text{tr}}(\lambda)}{G_{\lambda}(\lambda)}$$

A transmitância hemisférica total é a média integrada sobre a direção e o comprimento de onda. É a fração da irradiação total transmitida por uma superfície:

$$\tau = \frac{G_{\text{tr}}}{G} \longrightarrow \tau = \frac{\int_0^{\infty} \tau_{\lambda}(\lambda) G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}{\int_0^{\infty} G_{\lambda}(\lambda) d\lambda}$$

Outras Propriedades Radiantes

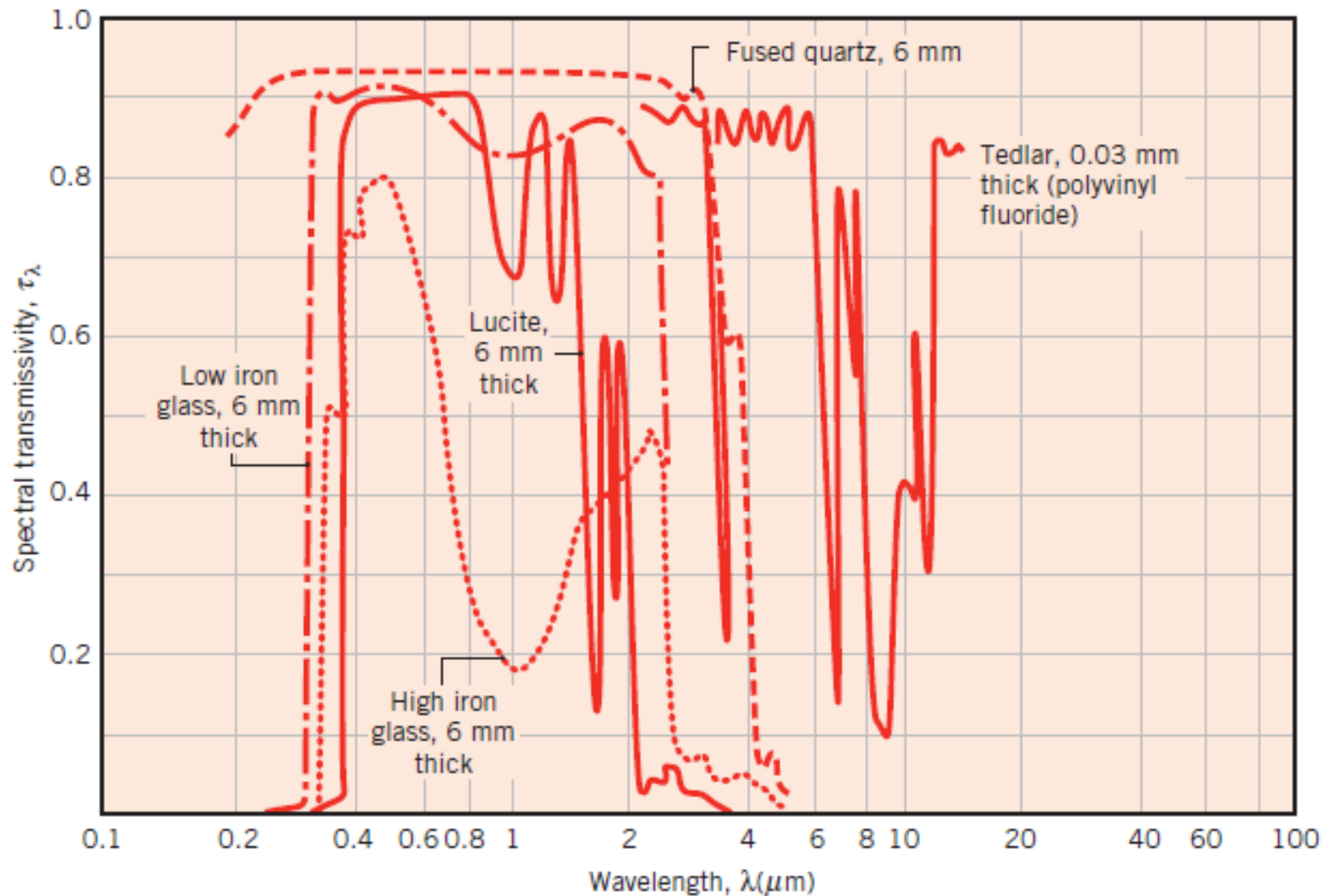
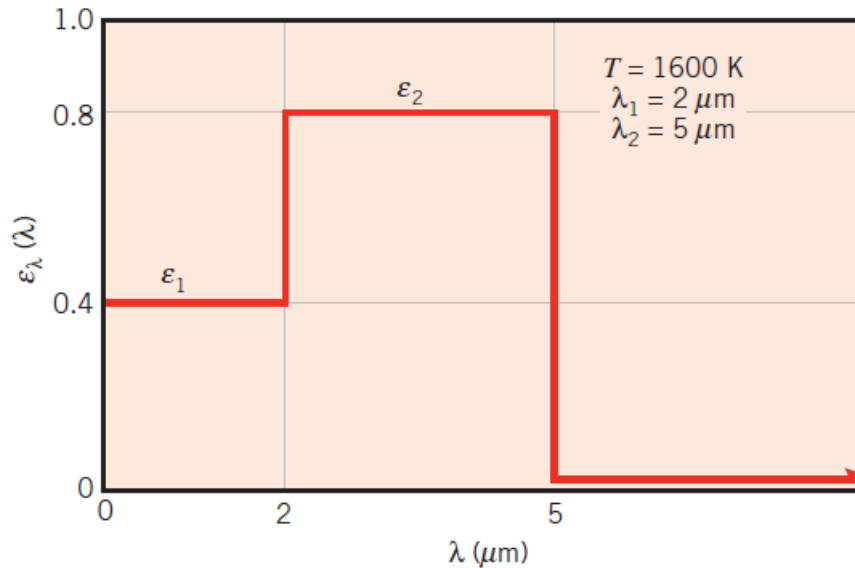


FIGURE 12.23 Spectral dependence of the spectral transmissivities τ_λ of selected semitransparent materials.

Outras Propriedades Radiantes

Exemplo 12.5: superfície difusa a 1600K com emissividade espectral hemisférica dada:

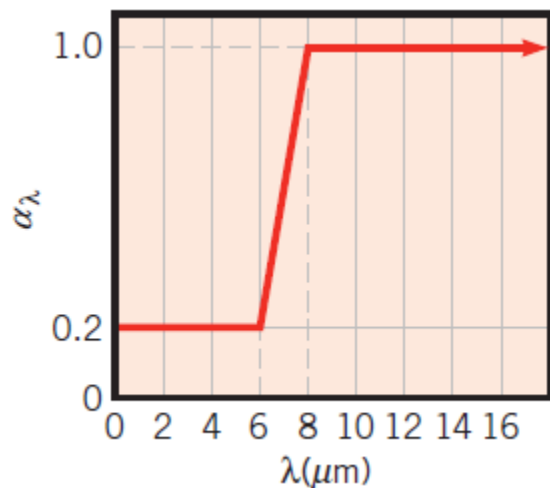


Pede-se:

- a) Emissividade hemisférica total
- b) Poder emissivo total

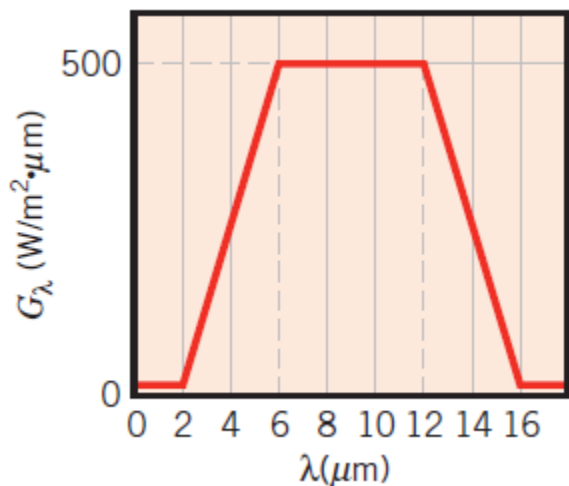
Outras Propriedades Radiantes

Exemplo 12.7: uma superfície opaca tem absorptância espectral hemisférica e irradiação espectral dadas abaixo:



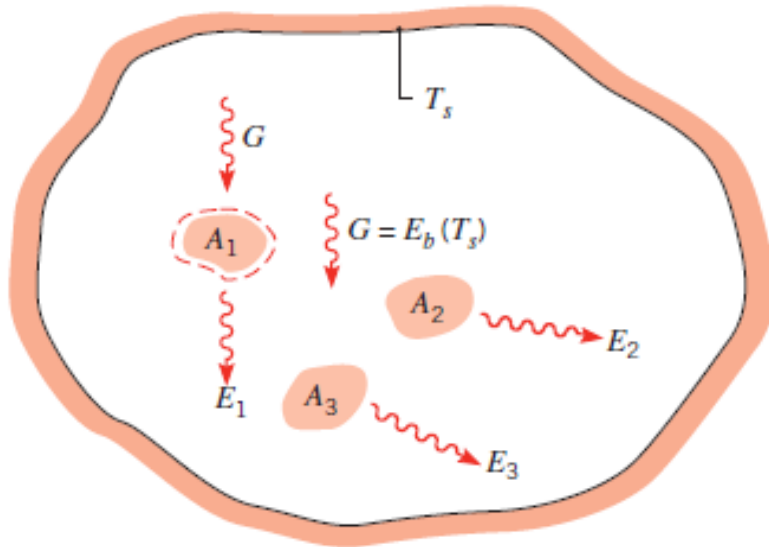
Pede-se:

- Distribuição espectral da reflectância
- Absortância hemisférica total
- Se a superfície está inicialmente a 500K e tem emissividade hemisférica total de 0,8, como sua temperatura irá mudar com a irradiação?



Lei de Kirchhoff

Considere um grande invólucro isotérmico de temperatura de superfície T_s , com diversos pequenos corpos confinados em seu interior.



Como são corpos pequenos em relação ao invólucro, eles têm influência desprezível no campo de radiação, que é devido à emissão e reflexão pela superfície do invólucro.

Essa superfície forma uma cavidade de corpo negro, cuja emissão é portanto $E_b = \sigma T_s^4$, e assim, a irradiação sobre qualquer corpo no seu interior é $G = E_b(T_s)$.

No equilíbrio térmico: $T_1 = T_2 = \dots = T_s$

Aplicando um balanço de energia à superfície de controle do corpo 1:

$$\alpha_1 G A_1 - E_1(T_s) A_1 = 0 \longrightarrow \frac{E_1(T_s)}{\alpha_1} = E_b(T_s) \longrightarrow \frac{E_1(T_s)}{\alpha_1} = \frac{E_2(T_s)}{\alpha_2} = \dots = E_b(T_s)$$

Lei de Kirchhoff

Conclusões:

- Uma vez que $\alpha \leq 1$, $E(T_s) \leq E_b(T_s)$, ou seja, nenhum corpo emite radiação maior que o corpo negro a uma mesma temperatura. Assim, o corpo negro é um emissor ideal.

- Uma forma alternativa da Lei de Kirchhoff é que:

$$\frac{\varepsilon_1}{\alpha_1} = \frac{\varepsilon_2}{\alpha_2} = \dots = 1$$

- Logo, para qualquer superfície no invólucro:

$$\varepsilon = \alpha$$

- Se a irradiação for difusa ou se a superfície for difusa, pode-se estender o resultado:

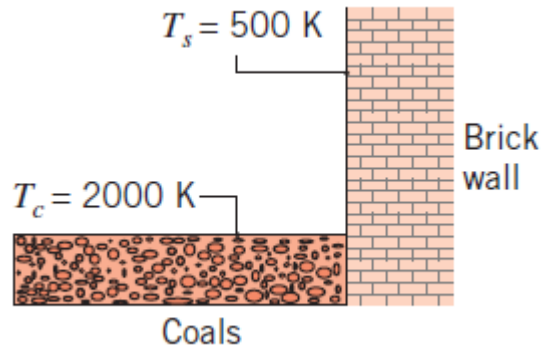
$$\varepsilon_\lambda = \alpha_\lambda$$

- Se as propriedades espectrais e direcionais forem consideradas, a lei de Kirchhoff pode ser aplicada sem restrições, pois a emissividade direcional espectral e absorvidade (absortância) direcional espectral são propriedades inerentes da superfície:

$$\varepsilon_{\lambda,\theta} = \alpha_{\lambda,\theta}$$

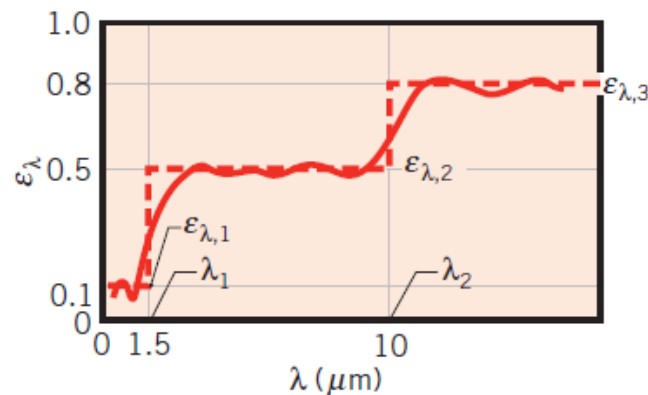
Lei de Kirchhoff

Exemplo 12.9: uma parede de tijolo refratário difusa de temperatura $T_s=500\text{K}$ tem emissividade espectral abaixo e está exposta a um leito de carvão a 2000K .



Pede-se:

- Emissividade hemisférica total da parede de tijolo
- Poder emissivo total da parede de tijolo
- Absortância da parede de tijolo à irradiação do carvão



Superfície Cinzenta

Superfície cinzenta é aquela para a qual a absorvidade (absortância) hemisférica espectral α_λ e a emissividade hemisférica espectral ε_λ independem do espectro, ou seja, do comprimento de onda λ .

Dessa forma, $E_\lambda/E_{b,\lambda}$ é a mesma para todos os comprimentos de onda da energia emitida à mesma temperatura e; $\alpha = \alpha_\lambda$ para todos os comprimentos de onda.

Nesse caso:

$$\varepsilon = \frac{\varepsilon_{\lambda,o} \int_{\lambda_1}^{\lambda_2} E_{\lambda,b}(\lambda, T) d\lambda}{E_b(T)} = \varepsilon_{\lambda,o}$$

$$\alpha = \frac{\alpha_{\lambda,o} \int_{\lambda_3}^{\lambda_4} G_\lambda(\lambda) d\lambda}{G} = \alpha_{\lambda,o}$$

$$\alpha = \varepsilon = \varepsilon_{\lambda,o}$$

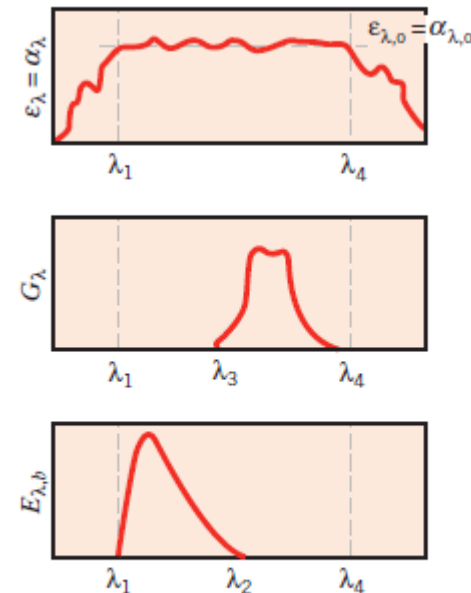


FIGURE 12.26 A set of conditions for which gray surface behavior may be assumed.

Superfície Cinzenta

Exercício 12.61: quatro superfícies difusas com as características espectrais mostradas estão a 300K e são expostas à irradiação solar. Quais superfícies podem ser consideradas cinzas?

